

A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO TERMINAL

Data de aceite: 01/03/2024

Sandra Teresa Figueiredo da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Enfermagem; pós graduanda do curso de oncologia; Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0009-0000-3360-5792>

Patrícia Lima Pereira Peres

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Enfermagem; DEMI Professora Associada; Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0001-7086-8970>

Karla Biancha Silva de Andrade

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Enfermagem; DEMC, Professora Associada ;Enfermeira Intensivista da Unidade de Terapia Intensiva, Unidade II, Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-6216-484X>

Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Enfermagem; Professora Adjunta, Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-0840-4838>

Claudia Arnoldi Carvalho Couto

Instituto Nacional de Câncer - INCA; Mestre em Enfermagem, Professora convidada, Pós-graduação Enfermagem em Oncologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/00009-0001-2559-4787>

Adriana Maria de Oliveira

Instituto Nacional de Câncer- INCA; Doutora em Ciências; Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva – Unidade II; Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-9115-5803>

Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Enfermagem; DESP Professora Associada; Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0001-9389-1161>

RESUMO: Objetivo: Identificar na literatura os benefícios da espiritualidade e /ou religiosidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico terminal. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de março a abril de 2021. As bases de dados consultadas foram: Literatura Latino Americano e do Caribe (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) ambas indexadas na plataforma de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultado:** a partir da análise dos dados emergiram três categorias para discussão, sendo elas: “Diferença entre espiritualidade e religiosidade”; “Avaliação

da importância da espiritualidade/religiosidade durante o tratamento do câncer” e “Benefícios que os cuidados com espiritualidade/religiosidade realizam na vida do paciente terminal”. **Conclusão:** o estudo demonstra a importância do exercício do cuidado de Enfermagem com espiritualidade/religiosidade, pois este proporciona qualidade de vida, paz e esperança ao paciente oncológico terminal.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Oncológica.

THE INFLUENCE OF RELIGIOSITY AND SPIRITUALITY IN NURSING CARE FOR TERMINAL CANCER PATIENTS

ABSTRACT: Objective: To identify in the literature the benefits of spirituality and/or religiosity in nursing care for terminal cancer patients. Method: this is an integrative literature review carried out between March and April 2021. The databases consulted were: Latin American and Caribbean Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF) both indexed in the data platform of the Virtual Health Library (VHL). Result: from the data analysis, three categories emerged for discussion, namely: “Difference between spirituality and religiosity”; “Evaluation of the importance of spirituality/religiosity during cancer treatment” and “Benefits that spirituality/religiosity care provides in the life of terminal patients”. Conclusion: the study demonstrates the importance of exercising Nursing care with spirituality/religiosity, as it provides quality of life, peace and hope to terminal cancer patients.

KEYWORDS: Spirituality; Nursing care; Oncology Nursing.

INTRODUÇÃO

A pessoa ao constatar a presença de células malignas ou marcadores tumorais, passa por momentos de extrema fragilidade, sofre angústias psicológicas intensas e depara-se com sentimentos negativos como medo, ódio e tristeza. Esses sentimentos emergem devido à compreensão que o fim da vida pode estar próximo, visto que o câncer é uma doença grave, o qual gera um peso emocional grande (SILVA *et al.*, 2016).

Todo esse contexto se dá em razão de o câncer ser um diagnóstico de atributo negativo e por ser uma doença que ainda envolve o tabu de finitude. Em alguns tipos de câncer não existem bons prognósticos, o que colabora para destruir a expectativa de vida do doente. É inegável e evidente que quando o tratamento dessa doença se torna indolente e violento, sabidamente, desestimula o doente a planejar o futuro (SILVA *et al.*, 2020).

O diagnóstico de câncer causa no doente uma idealização do fim da vida apesar de sucessivos progressos existentes referentes ao tratamento, ocorrem questionamentos, limitações, remorso e pesar. Nesta conjuntura, a espiritualidade e a religiosidade promovem repercussões esperançosas ao doente, ajudando-o a enfrentar positivamente a patologia (CRIZEL *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a espiritualidade e a religiosidade mostram-se relevantes em razão de oferecer conforto e qualidade de vida, minimizando assim, a amargura (SILVIA *et al.*, 2016).

O cuidado de enfermagem exercido com espiritualidade e religiosidade pode auxiliar os doentes e familiares a enfrentar o câncer, uma vez que a fé minimiza a dor e o desespero mesmo sabendo da iminência da morte. Além disso, o cuidado com espiritualidade e a religiosidade exerce intercessão sobre o modo de agir e pensar do doente, possibilitando boa disposição física, psicológica, social e espiritual (ARRIEIRA *et al.*, 2017).

A partir desse raciocínio deduz-se que é indispensável para os enfermeiros entenderem a importância das dimensões biopsicossocial e espiritual para que sejam garantidos cuidados holísticos e extensivos ao doente com câncer (SIQUEIRA *et al.*, 2019).

Nessa esteira, é importante salientar que a espiritualidade e a religiosidade não são sinônimas em razão de serem termos diferentes. A religiosidade tem um significado fundamentado na idolatria, no ritual, na ideologia e em norma segmentada por um líder religioso (SILVIA *et al.*, 2019). Já a espiritualidade é abrangente, transcendental, vai além do que se possa ver, ouvir e sentir, porque o sobrenatural encoraja o desenvolvimento da fé em Deus, o qual dá sentido à existência (CRIZEL *et al.*, 2018).

Dessa forma a problemática desse estudo busca responder a seguinte questão: quais são as evidências existentes na literatura sobre a influência da espiritualidade e/ou religiosidade no cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico terminal?

Esse estudo tem como objeto a espiritualidade e a religiosidade aplicadas aos cuidados de Enfermagem em pacientes oncológicos em fase terminal, e se justifica, pois, a espiritualidade e a religiosidade devem ser acrescentadas ao cuidado holístico, posto que pertencem a dimensão do ser humano. Percebem-se condutas tímidas por parte dos enfermeiros na prestação do cuidado espiritual. De acordo com estudo anterior, os enfermeiros ao serem questionados sobre o assunto declaram que durante a graduação não foram habilitados para dar conta das demandas espirituais dos doentes (SAMPAIO *et al.*, 2016).

Diante do exposto, o objetivo desse estudo é identificar na literatura os benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico terminal.

MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), a qual é descrita como um método científico que direciona os profissionais de diferentes áreas a se atualizarem por meio de estudos anteriores. Esta prática incorpora evidências à prática clínica e auxilia na melhoria da prestação do cuidado e da qualidade de vida do doente (MENDES *et al.*, 2008).

Destaca-se que RIL possui seis etapas e estas foram respeitadas no presente estudo. A primeira etapa trata da construção da pergunta norteadora, que determinou a elaboração da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I) e Contexto (Co) (SANTOS *et al.*, 2007) a qual foi utilizada para geração da seguinte

pergunta de pesquisa: “Quais são as evidências existentes na literatura sobre a influência da religiosidade e da espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico terminal?”

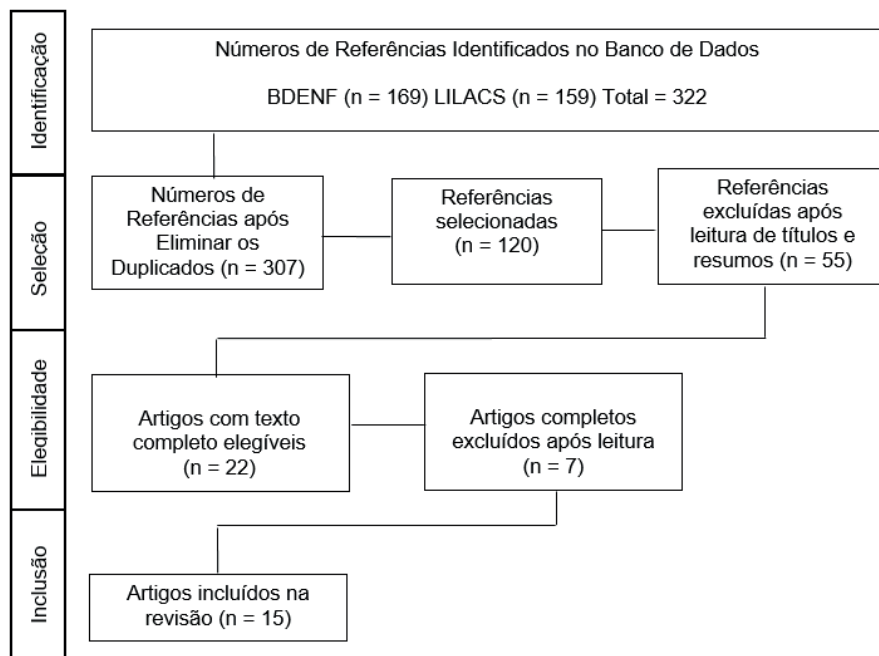
A segunda etapa consiste na busca do referencial teórico na base de dados eletrônicos. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada nos meses de março a abril de 2021, em duas bases de dados: Literatura Latino Americano e do Caribe (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) ambas indexadas na plataforma de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para as buscas foram utilizados os descritores “Cuidados de Enfermagem AND espiritualidade” e “Cuidados de Enfermagem AND Espiritualidade AND Religião” utilizando o operador booleano “AND”.

A terceira etapa foi composta pela seleção da literatura segundo o critério de inclusão e exclusão. Assim, foram incluídos no estudo: artigos originais e completos, elaborados em português e publicados entre 2016 e 2020. Como critérios de exclusão optou-se por: artigos duplicados, teses, dissertação, artigos com texto completo indisponível, artigos pagos e os que não tratassem diretamente de religiosidade/espiritualidade.

A quarta etapa trata da análise crítica dos artigos incluídos, ou seja, nesse momento os artigos potencialmente relevantes para a revisão foram selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, elegeu-se assim, vinte e dois artigos nesta etapa. Após a leitura criteriosa dos artigos, quinze tornaram-se elegíveis para compor esta revisão, pois, respondiam à questão norteadora. O fluxograma apresentado na Figura 1 sintetiza a construção do corpus desta revisão.

A quinta etapa foi realizada a discussão dos resultados encontrados. E, na sexta etapa procedeu-se à apresentação da revisão. As informações obtidas foram agrupadas e apresentadas no quadro 1 que se encontra nos resultados para uma melhor visualização dos estudos incluídos neste estudo.

Figura 1: Fluxograma utilizado na seleção dos estudos da Revisão Integrativa - Campinas, São Paulo, Brasil, 2018.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

RESULTADOS

Para melhor aprimoramento e entendimento das categorias expostas, viu-se a necessidade de organizá-las agrupando-as de acordo com título, nomes dos autores, ano da publicação e objetivo da pesquisa (Quadro 1).

Ao analisar o quadro 1 observa-se o delineamento dos 15 artigos eleitos, os quais compõem-se em estudos quantitativos (n=06); estudos descritivo e quantitativo (n=04); estudos quantitativo descritivo e exploratório (n=02); estudo de revisão integrativa da literatura (n=01); estudo observacional transversal e analítico (n=01) e estudo fenomenológico (n=01).

Nota-se também que os autores são profissionais enfermeiros e integrantes da equipe interdisciplinar de cuidados paliativos. No que diz respeito ao intervalo de tempo das publicações, no ano de 2017 sucedeu maior número de publicações (n = 5); em 2016 (n = 3), em 2018 (n = 3), em 2019 (n = 3) e em 2020 (n = 1).

Quadro – 1 Artigos incluídos na Revisão Integrativa

Categoria	Autores/Ano	Título	Objetivo
1	BENITES AC <i>et al.</i> , (2017)	Significados da Espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos.	Compreender os significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos, visando contribuir com conhecimentos que possam nortear a reflexão e o cuidado espiritual oferecido pela equipe multiprofissional no Brasil.
1	ARRIEIRA ICO <i>et al.</i> , (2017)	O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida.	Investigar a compreensão de enfermeiros sobre conceitos de espiritualidade e de necessidades espirituais do paciente sem possibilidades terapêuticas.
1	CRIZEL LB <i>et al.</i> , (2018)	Espiritualidade no Cuidado de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidados Paliativo.	Conhecer a abordagem espiritual realizada nos cuidados pelos profissionais de enfermagem.
1	SILVIA LS <i>et al.</i> , (2019)	Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado.	Verificar se as pessoas com cancro avançado que estão a receber terapêutica paliativa e/ou cuidados paliativos e se utilizam a religiosidade/espiritualidade e o apoio social para o enfrentamento da doença e melhoria da qualidade de vida.
1	SILVA BS <i>et al.</i> , (2016)	Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida.	Investigar a percepção da equipe de enfermagem acerca da espiritualidade nos cuidados de final de vida.
2	MIQUELETTO M <i>et al.</i> , (2017)	Espiritualidade de famílias com ente querido em situação de final de vida.	Compreender o papel da espiritualidade na vida de famílias que possuem um ente em situação de fim de vida.
2	MACIEL, AMSB <i>et al.</i> , (2018)	A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos
2	ARRIEIRA ICO <i>et al.</i> , (2018)	Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar.	Compreender a experiência vivida da espiritualidade no cotidiano da equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos.
2	CRIZEL LB <i>et al.</i> , (2018)	Espiritualidade no Cuidado de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidados Paliativo.	Conhecer a abordagem espiritual realizada nos cuidados pelos profissionais de enfermagem.
2	SIQUEIRA HCH <i>et al.</i> , (2017)	Espiritualidade no Processo saúde - Doença - Cuidado do Usuário Oncológico: Olhar do Enfermeiro	Analisar a espiritualidade no processo saúde - doença - cuidada do usuário oncológico: Olhar do Enfermeiro.

2	SILVA WB <i>et al.</i> (2019)	Vivência da Espiritualidade em mulheres com diagnóstico de câncer de mama	Analisar a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.
3	SILVA STF; SAMPAIO EP (2019)	A percepção do enfermeiro sobre os cuidados do paciente oncológico terminal exercidos com Espiritualidade e Religiosidade.	Identificar os benefícios do cuidado de enfermagem ser exercidos com espiritualidade/religiosidade.
3	SAMPAIO AD <i>et al.</i> , (2016)	Influência da Espiritualidade no Tratamento do Usuário Oncológico: Olhar do Enfermeiro	Analisar a influência da espiritualidade no tratamento do usuário oncológico sob o olhar do enfermeiro.
3	ARRIEIRA ICO <i>et al.</i> , (2016)	Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos	Compreender como a espiritualidade é incorporada pelos integrantes da equipe do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PID) Oncológico em Cuidados Paliativos.
3	ARRIEIRA ICO <i>et al.</i> , (2017)	O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos	Compreender o sentido do cuidado espiritual para a integralidade da atenção à pessoa e para equipe interdisciplinar de cuidados paliativos.
3	ARRIEIRA ICO <i>et al.</i> , (2017)	O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida	Investigar a compreensão de enfermeiros sobre conceitos de espiritualidade e de necessidades espirituais do paciente sem possibilidades terapêuticas.
3	BENITES AC <i>et al.</i> , (2017)	Significados da Espiritualidade para pacientes com câncer paliativos	Compreender as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade ante a dor do adoecimento e a possibilidade de morte.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Os principais resultados relacionados ao objetivo dessa revisão foram agrupados em três categorias, a saber: “Diferença entre espiritualidade e religiosidade”, “Avaliação da importância da espiritualidade/religiosidade durante o tratamento do câncer” e “Benefícios que o cuidado com espiritualidade/religiosidade realiza no paciente terminal.

DISCUSSÃO

Categoria 1: Diferença entre espiritualidade e religiosidade

Ainda que as expressões “religião”, “religiosidade” e “espiritualidade” tenham sentidos parecidos e apresentem-se inerentemente relativas, retratam particularidades e representação distintas. O termo “religião” e “religiosidade” abrangem um agrupamento doutrinário, ditado por um líder religioso, que tem por base uma herança cultural. Logo os seus símbolos, rituais e cerimônias baseiam-se em convicções e ideologias próprias. Em contrapartida, a espiritualidade não tem limite, em razão de ser imensurável por não se limitar a uma religião, aos costumes e às doutrinas morais. O indivíduo espiritual crê em alguém que não visualiza, acredita pela fé, crê que o sobrenatural existe e é capaz de dar força e paz interior. A experiência religiosa ou religiosidade é exposta como algo concreto que se consegue expressar com a experiência cultural que a religiosidade se revela. A espiritualidade é algo que faz parte do ser humano, porque o ser humano é espiritual desde que nasce (BENITES, 2017).

Nesta perspectiva, evidencia-se que a espiritualidade não se pode confundir com religiosidade, uma vez que espiritualidade é um padrão já estabelecido muito antes da existência. É compreendido como algo sobrenatural, ou seja, que aconteceu antes da existência e resultou em um bem maior, extraordinário, divino e nobre. Portanto, não se trata de um conhecimento concreto, pois não se baseia em conclusões ou regras (ARRIEIRA *et al.*, 2017).

A religiosidade é um vocábulo que faz parte da espiritualidade constituída por agrupamentos ligados à crença ou doutrina, isto é, o que se idealiza é verdade. Salienta-se que a religiosidade está ligada à religião, a doutrina e a idolatria (ARRIEIRA *et al.*, 2017).

A espiritualidade é mais abundante, estabelece relação com algo superior, além do universo material e de todas as leis físicas conhecidas, porque a espiritualidade é pessoal, pertence a todas as pessoas que possui fé sem distinção alguma (SILVA *et al.*, 2019).

A religiosidade relaciona-se à seita, tese, lei, regra, teoria, normas estabelecidas pela religião. Diferentemente, a espiritualidade pertence à sublimidade, confiança intensa em alguém abstrato (CRIZEL *et al.*, 2018).

A religiosidade no que lhe concerne é a confiança em uma religião que pertence exclusivamente a algo (imagem) ou a alguém (líder espiritual). A espiritualidade é a intimidade entre o indivíduo e alguém excelso, magnífico e extraordinário (SILVA *et al.*, 2016).

Categoria 2: Avaliação da importância da espiritualidade/religiosidade durante o tratamento do câncer

A fé espiritual ou religiosa auxilia o doente que foi diagnosticado com neoplasia maligna, oferecendo suporte para enfrentar o tratamento da doença e gera força nos momentos de tristeza e angústias (ARRIEIRA *et al.*, 2018).

A espiritualidade/religiosidade é um amparo valioso na fase do tratamento, mesmo o doente sabendo que não haverá cura por estar na fase terminal, porque a fé socorre e sustenta o doente a prosseguir lutando mesmo diante da proximidade do fim (MIQUELETTO *et al.*, 2017).

Durante o cuidado, a Enfermagem observa como a espiritualidade/religiosidade contribui como alicerce para o doente suportar o tratamento do câncer. Nesse entendimento, verificou-se que a fé é importante para restaurar as emoções, exercer o autocontrole, mesmo diante de uma doença grave como o câncer (SIQUEIRA *et al.*, 2017). A espiritualidade/religiosidade tem sido, na assistência ao doente oncológico, crescentemente reconhecida em virtude de colaborar com uma visão integral das dimensões biopsicossocial e espiritual (MACIEL *et al.*, 2018).

Doentes em tratamento oncológico relatam que a espiritualidade/religiosidade contribui para que se sintam fortalecidos para continuar lutando, para vencer o câncer. Devido à sua convicção e fé conseguem enfrentar as consequências do tratamento de forma serena, sem desespero e murmuração, pois ela é uma forte aliada para seguir em frente durante o tratamento (CRIZEL *et al.*, 2018).

Participantes de um estudo relataram que o exercício da fé é imprescindível para auxiliar antes e após confirmação diagnóstica. Para eles, Deus como um ser com poder absoluto e supremo e que sabe de tudo, os fortalecerá na doença a buscar coragem e conforto na terapêutica do câncer (SILVA *et al.*, 2019)

Categoria 3: Benefícios que os cuidados com espiritualidade/religiosidade realizam no paciente terminal

Pesquisa evidencia que a fé em Deus é a saída indicada e favorável para aliviar o doente da angústia espiritual quando se encontram na fase mais difícil da doença: a fase terminal (SILVA; SAMPAIO, 2019).

Estudo realizado com usuários diagnosticados com câncer comprova que a fé e a leitura da Bíblia ajudam o doente a suportar o tratamento. Os autores reiteram que normalmente pessoas com o diagnóstico de câncer necessitam crer em Deus para oporem-se ao sofrimento, e asseveram que o ceticismo, a desesperança e o pessimismo diminuem o tempo de vida do doente em fase terminal, e que a espiritualidade/religiosidade proporciona qualidade de vida ao doente que tem a fé (SAMPALIO *et al.*, 2016).

Enfermeiros especialistas em cuidados paliativos relatam que o fim da vida faz parte do contexto em que estes doentes se encontram. Como também que a espiritualidade/religiosidade se torna um aliado no exercício do cuidado de Enfermagem, onde os pacientes e os profissionais leem a “Palavra do Senhor”, oram com os doentes e louvam a Deus. Quando os doentes são incentivados ao crescimento ou ao desenvolvimento da espiritualidade/religiosidade suportam ou admitem a morte, sentem bem estar físico, mental e espiritual e auxiliam no transcurso do fim da vida (ARIEIRA *et al.*, 2016).

Enfermeiros relatam que para o exercício do cuidado com espiritualidade/religiosidade não precisam necessariamente falar de religião, pois a mesma deve ser exercida por meio da fisionomia do enfermeiro, quando olham nos olhos do doente, ouvem atentamente, no toque durante o exame físico, realizam práticas e transmitem força ao doente, enfim o cuidado com espiritualidade/religiosidade ocorre no momento que o amor é demonstrado na execução do cuidado. Tudo isso pode não alterar a forma como a doença é tratada, mas altera a maneira como o doente é tratado principalmente quando se encontra na fase terminal (ARIEIRA *et al.*, 2017).

A espiritualidade/religiosidade proporciona ao doente a capacidade para confrontar a morte com autocontrole, assim percebe que a paz diante do fim da vida possui conexão com a fé que se deposita em Deus. Nesse contexto, ressalta-se que a oração e a leitura das escrituras sagradas são o apoio gerado pela espiritualidade concedendo um excelente domínio sobre as emoções internas mesmo diante da iminência da morte (ARIEIRA *et al.*, 2017).

Fé, espiritualidade e envolvimento religioso sustentam um modo de concordância e aceitação da morte nos instantes em que ela se mostra de forma precisa e inalterável. Estas experiências estão além dos limites convencionais ocasionados pela prática da espiritualidade e da fé. Possibilita assim, ao doente em fase terminal, a suavização da angústia e aflição (BENITES *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que a dimensão espiritual proporciona diminuição dos índices de stress, bem estar físico e mental, qualidade de vida no processo de doença, devido a fé em Deus ser o apoio consagrado pela espiritualidade por favorecer um excelente domínio pessoal diante da circunstância do câncer terminal.

Impele olhar cada pessoa de uma forma ampla, que atende ao todo e não só as partes, tendo consciência de que se uma das partes não está bem o todo é afetado.

Constatou-se também a necessidade e a urgência de cada profissional de enfermagem saber mais sobre a dimensão espiritual na sua ação profissional para prestação desse cuidado na prática, além disso, alerta-se para a necessidade de prover formação e capacitação dos enfermeiros na graduação no tema em questão.

Como contribuição, esse estudo traz à reflexão a importância do uso da espiritualidade/religiosidade no exercício profissional da enfermagem, de forma a garantir uma assistência de qualidade e mais humanizada.

Ressalta-se que a limitação do estudo se deu pelo recorte temporal, nesse sentido, salienta-se que o tema seja desenvolvido em novas pesquisas e sobretudo com desenhos metodológicos diferenciados a fim de incrementar a produção científica sobre a temática.

REFERÊNCIAS

- ARRIEIRA, I. C. O., et al. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*; 21(1): e20170012, 2017.
- ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos. *Av. enferm*;34(2): 137-147, mayo-ago. 2016.
- ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar team. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03312 (2018).
- ARRIEIRA, I. C. O. et al. O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(3):e58737 (2017).
- BENITES, A. C. et al. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *PSICOLOGIA DA SAÚDE • Estud. psicol. (Campinas)* 34 (2) • Jun 2017
- CRIZEL, L. B. et al.; Espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos. *Rev. Salusvita (Online)*; 37(3): 577-597, 2018
- MACIEL, A. M. S. B. et al. A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica. *Rev. enferm. UFPE on line*;12(11): 3024-3029, nov. 2018.
- MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm Florianópolis* 2008.
- MIQUELETTO, M. et al. Espiritualidade de famílias com um ente querido em situação de final de vida. *Rev Cuid [Internet]*. 1 de mayo de 2017.
- SAMPAIO, A. D. et al. Influência da Espiritualidade no Tratamento do Usuário Oncológico: Olhar da Enfermagem. *Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde [en linea]*. 2016, 20(3), 151-158.
- SANTOS, C. M. C., et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-am Enfermagem* 2007 maio-junho; 15(3)
- SILVA, B. S. et al. Percepção da equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de fim de vida. *Cogitare enferm.*; 21(4):01-07. dez.2016. ISSN 2176-9133.
- SILVA, K. K. et al. Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama. *Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)*; 33: 1-10, 03/01/2020.

SILVA, L. S. et al. Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado. Referência; serIV(23): 111-120, dez. 2019.

SILVA, S. T.F.; SAMPAIO, C. E. P. A percepção do enfermeiro sobre os cuidados do paciente oncológico terminal exercidos com espiritualidade e religiosidade. Revista Eletrônica Acervo Científico, 5, e1254 (2019).

SILVA, W. B. et al. Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Rev. enferm. UFPE on line;13: [1-6], 2019.

SIQUEIRA, H. C.H. et al. Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro Rev. enferm. UFPE on line ; 11(8): 2996-3004, ago.2017.